



O QUE SERÁ DO FUTURO?

Nas últimas décadas, houve várias transformações em todos os sentidos. São avanços tecnológicos, a cura de doenças, o aparecimento de outras e também acontecimentos em que os antepassados costumam a acreditar.

No final dos anos 60, houve uma revolução sexual. O movimento “hippie”, que pregava a paz e o amor, provocou mudanças nos padrões da época, já que uma moça que não se casasse virgem, na década de 50, poderia ser considerada uma prostituta. Todavia, depois desse movimento, tornou-se normal ela “transar” com o namorado. Claro que as pessoas mais antigas não aceitavam isso, como ainda é atualmente.

A invenção da pílula anticoncepcional ajudou a acelerar ainda mais esse processo, pois as garotas podiam se relacionar com os parceiros sem a preocupação de engravidarem. Mas, com a descoberta da AIDS, os problemas começaram a ser outros. Então, investiram na camisinha, que, além de evitar a contaminação, era um método contraceptivo.

Na década de 90, um dos maiores problemas tem sido a gravidez na adolescência, que aconteceu ora por falta de informações (provindas de pais conservadores demais, ou daqueles que também não tiveram informações), ora por descuido (apesar de informações em casa, na escola...).

Percebemos, pois, que, a cada dia, o mundo muda mais e mais. Nas gerações futuras, os problemas passarão a ser outros, e os atuais, talvez solucionados.

Tatiana Aline Pivatto Moraes
3º ano do Médio / Itajaí
1997